Atletismo: Dificuldades e possibilidades na prática pedagógica – Um relato de experiência. Thomas Guido Ito

Resumo

O Atletismo é um dos esportes mais tradicionais e antigos do mundo, e também possui um significante histórico dentro da educação física brasileira. No entanto, alguns estudos e relatos de experiências contemporâneos têm referido as dificuldades e até a restrição do ensino desse conteúdo nas práticas pedagógicas no currículo escolar.

O intuito deste relato de experiência é contribuir com aspectos, que ocorreram no desenvolvimento do projeto de atletismo realizado com adolescentes em idade escolar, sendo alguns destes barreiras para a prática e outros facilitadores, que agregaram e geraram possibilidades para o trabalho com esta modalidade. O presente relato ocorreu em um projeto de atletismo com escolares da rede pública estadual, no município de Campo Largo – PR. Considerações finais: Após uma sucinta discussão com a literatura da área, podemos entender como unanimidade a importância e o repertório que o atletismo possui, com suas limitações físicas e culturais dentro da Educação física Brasileira, porém existem algumas possibilidades de fazer a prática para o maior êxito com a modalidade, procurando sempre contribuir com relatos de experiência e estudos nesse sentido de procurar boas práticas e trabalhos científicos que colaborem com o desenvolvimento do trabalho do atletismo escolar.

MÉTODOS:

Projeto iniciado no último trimestre de 2021, com a proposta de intervenção com estudantes de 13-17 anos matriculados na instituição de ensino da rede pública estadual do Paraná. As aulas aconteceram no período do contra-turno no turno vespertino.

Trabalhando com a proposta da educar utilizando o atletismo como instrumento, aulas realizadas duas vezes por semana, visando desenvolver hábitos de exercícios físicos, valores humanos, promovendo atividades em grupos e de forma lúdica para o aprendizado do atletismo, incorporando as técnicas e regras exigidas pela modalidade na especialização esportiva.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

 Divido a experiência em dois momentos, a formação do grupo, que inicialmente tinha alta rotatividade, talvez pela curiosidade, ou também pela falta de conhecimento das atividades que pertencem ao atletismo. E no segundo momento quando houve a participação nos jogos escolares sediados no próprio município de Campo Largo, fase Regional e, posteriormente, a macrorregional dos JEPS 2022.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram identificadas algumas dificuldades em cativar os estudantes e estimular a prática do atletismo. Mesmo com propostas mais atrativas, outras modalidades as vezes têm maior preferência, talvez pela influência das mídias e tradições culturais da região a que pertencem. Além disso, houve desafios em relação à improvisação e confecção de espaços e implementos para arremessos, saltos e corridas mais longas, bem como na variação das práticas para estimular os participantes e reduzir a monotonia das práticas do atletismo, com atividades em grupos, equipes. No entanto, ao longo do projeto, foi observada uma mudança de visão dos estudantes em relação ao esporte, adquirindo conhecimento das modalidades, conhecimento das dificuldades e possibilidades de cada um, superando limitações individuais, fortalecendo o companheirismo e as amizades na equipe, principalmente após a participação da equipe nas fases municipal, regional e macroregional dos Jogos escolares, formando a base do grupo para posterior continuidade do projeto de atletismo.

DISCUSSÃO

O atletismo é considerado como um dos esportes mais antigos e tradicionais dentro do ambiente escolar, mesmo assim é tido como pouco trabalhado nas aulas de Educação Física escolar na cultura escolar brasileira**.** (MATTHIESEN, 2012). Coletivo de Autores (1992) cita o Atletismo dentro das possíveis formas de distribuição dos conteúdos da Educação Física nos diversos ciclos de ensino-aprendizagem, destacando a prática da corrida, saltos, arremessos e lançamentos nas suas diferentes formas.

Autores e profissionais relatam as dificuldades, limitações e falta ou precarização da infra-estrutura para Educação Física Escolar em geral, portanto também para as modalidades do atletismo, contudo a articulação de possibilidades e estratégias pedagógicas realizada pelos professores, têm rompido e superado muitas vezes o impeditivo e a desculpa para não trabalhar com esse esporte. Possibilitando compreender os avanços da Educação Física para com o ensino do Atletismo na Escola, as suas possibilidades reais e contribuir com isso em uma formação continuada para os professores. (GEMENTE & MATTHIESEN, 2017)

Pich (2011), menciona que o atletismo é caracterizado como um esporte clássico, do qual se originam várias outras modalidades. Sendo base para os demais esportes pelas habilidades básicas e naturais necessárias para sua prática.

Para SOUSA & BRITO (2013). Por ter uma execução e regras simples, e fácil adaptação dos seus materiais, a inserção desse esporte no âmbito escolar é facilitada. Enfatizando o atletismo como uma importante ferramenta de ensino na escola em aulas de educação física.

Marques (2009) realizou uma pesquisa com os professores de uma escola no município de Itaara (RS) verificou-se que a maior dificuldade apresentada pelos professores, apesar de reconhecerem a sua importância são, a falta de materiais oficiais e estrutura adequada para a realização das aulas de atletismo, limitando-se muitas vezes à teoria, chegando até mesmo a não ser utilizado de forma alguma nas aulas. O fato de as escolas não apresentarem materiais esportivos de qualidade e estrutura física adequada não justificam a exclusão do atletismo das aulas de educação física, pois como já dito anteriormente, suas regras e materiais são perfeitamente adaptáveis às condições da escola.

Para Sedorko e Distefano (2012), também relata que o atletismo é pouco utilizado como ferramenta educativa, pela alegação de falta de materiais e espaço físicos adequados aliados à falta de interesse por parte dos alunos, optando por utilizar esportes tradicionais que fazem o uso da bola como conteúdos e deixando de trabalhar ou colocando em segundo plano o atletismo.

As capacidades físicas do ser humano como velocidade, força, resistência, flexibilidade, entre outras, podem ser aperfeiçoadas com o treinamento, e o atletismo pode colaborar no desenvolvimento dessas capacidades, devido ser considerado esporte base para as outras modalidades esportivas. (MAGNO; MENDONÇA; MENDONÇA, 2011).

Oferecer uma infraestrutura necessária à prática do Atletismo, como espaços e equipamentos, é privilégio de uma minoria de escolas brasileiras. Isso mostra que o problema é mais de natureza cultural que social e mais educacional que econômica. (OLIVEIRA, 2006).

Pedrosa et al. (2011) ressalta que é fundamental que o aluno tenha contato com os materiais para saber qual categoria do atletismo pertence, porém se a escola não possui esses materiais, o professor deve usar a criatividade e utilizar de fotos, retroprojetor, e até mesmo materiais confeccionados pelo próprio profissional.

Considerações finais: É um consenso entre os profissionais da área que o atletismo apresenta uma ferramenta com múltiplas funcionalidades, sendo um esporte diversificado quanto os seus gestos esportivos, valências físicas requisitadas e habilidades motoras. Mas também é referido pela literatura a dificuldade relatada com os espaços e com implementos do atletismo, contudo neste relato de experiência e busca na literatura podemos encontrar práticas e trabalhos de autores com alternativas essas barreiras, e que estas não parecem ser impeditivas para que o atletismo não seja valorizado ou utilizado muitas vezes como esporte educacional. Sendo importante a divulgação de outros trabalhos e relatos de experiência para o compartilhamento de boas práticas realizadas com a modalidade.

REFERÊNCIAS

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 183 – 200, jul./set., 2017.

MAGNO, Carlos; MENDONÇA, Eleiana; MENDONÇA, Marco. O atletismo como recurso metodológico no ensino infantil. *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires, Nº 159, 2011.

MATTHIESEN, Sara Quenzer.*Atletismo: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MARQUES, Carmem Lucia; IORA, Jacob. A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física.. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p.103-118, jun. 2009.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismo Escolar: Uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PEDROSA, Olakson Pinto et al. A prática de atletismo nas aulas de educação físicaVnas escolas de ensino fundamental no município de Porto Velho. Porto Velho: [2011?].

PICH, S. O atletismo como objeto de ensino da educação física escolar: primeiras aproximações. Cadernos de Formação RBCE, p. 43-55, jan. 2011.

SEDORKO, Clóvis Macedo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. Revista Digital EFDesportes.com. Buenos Aires, n.165, Ano 16, 2012.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUSA, Leandro Araujo de; BRITO, Andreyson Calixto de. O Atletismo na perspectiva educacional. Revista Expressão Católica. Jul./dez.; 2 (2): 114-124, 2013.